

Parceiros



INIAV, I.P. – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
Av. da República, Quinta do Marquês
2780-157 Oeiras
Tel. 214463750



ESA/IPS – Instituto Politécnico de Santarém/Escola Superior Agrária
Quinta do Galinheiro - S. Pedro
2001-904 Santarém
Tel. 243307300



AHSA – Associação dos Horticultores, Fruticultores e Floricultores dos Concelhos de Odemira e Aljezur
Horta dos Reis, Edifício Vale Bom
7630-150 Odemira
Tel. 283 320 440



ASF Portugal Unipessoal, Lda.
Montes de Cima - Azenha do Mar
Apartado 77
7630-908 S. Teotónio
Tel. 282947315



Gemüsering Portugal Produção Hortícola, Lda.
Estaleiro, Várzea dos Porcos
7630 São Teotónio Várzea dos Porcos
Tel. 283647470

Autor: Anabela Veloso (INIAV, I.P.)

Junho 2019

Cofinanciamento



BOLETIM TÉCNICO N.º 6

BOAS PRÁTICAS NA CULTURA DA BATATA-DOCE: COLHEITA DE AMOSTRAS DE FOLHAS PARA ANÁLISE



BATATA-DOCE COMPETITIVA E SUSTENTÁVEL NO PERÍMETRO DE REGA DO MIRA: TÉCNICAS CULTURAIS INOVADORAS E DINÂMICA ORGANIZACIONAL

<https://projects.inia.pt/BDMIRA>

Conhecer o estado de nutrição das plantas, através da análise foliar, permite despistar sintomas de desequilíbrios de nutrientes e ajustar a fertilização da cultura durante o desenvolvimento vegetativo.

COLHEITA DE AMOSTRAS DE FOLHAS

Época de amostragem

Colher a meio do ciclo da cultura, quando as raízes de acumulação de reservas apresentarem cerca de metade do tamanho final esperado.

Procedimentos a seguir na colheita da amostra

- Colher as folhas antes da aplicação de fertilizantes e tratamentos fitossanitários; rejeitar folhas com sintomas de pragas e doenças, deformadas, rasgadas, etc.
- Dividir a área cultivada em parcelas, de dimensão igual ou inferior a 5 ha, representativas das características dominantes no que se refere à natureza do solo, topografia, exposição, cultivar, idade das plantas e técnicas culturais praticadas.
- Deixar uma bordadura constituída por uma ou duas linhas de plantas, percorrer a parcela em ziguezague e colher, em 20 a 30 plantas, uma folha completa por planta. A folha a colher deverá ser a mais nova completamente desenvolvida.
- Cada uma das amostras, com 20 a 30 folhas, deverá ser envolvida em papel de cozinha e identificada, colocando uma etiqueta dentro do saco e outra fora do saco, com o nome do requisitante e a referência da amostra.
- Entregar as amostras no laboratório o mais rapidamente possível ou enviá-las por correio rápido no início da semana.
- As amostras deverão ser acompanhadas da Ficha Informativa para Análise de Amostras de Material Vegetal, devidamente preenchida.

Plantas com sintomas anómalos

- Colher nas plantas afetadas uma amostra de folhas com sintomas e nas plantas com aspeto normal uma amostra de folhas sem sintomas. As duas amostras deverão ser colhidas na mesma data e as folhas serem provenientes de uma posição semelhante na planta.
- Colher duas amostras de terra, à profundidade de 0 a 20 cm, uma em cada um dos locais onde predominam os dois tipos de plantas (com e sem sintomas).

Determinações analíticas a solicitar

- | | | |
|----------------|-----------------|-----------------|
| • Azoto (N) | • Magnésio (Mg) | • Zinco (Zn) |
| • Fósforo (P) | • Enxofre (S) | • Manganês (Mn) |
| • Potássio (K) | • Ferro (Fe) | • Boro (B) |
| • Cálcio (Ca) | • Cobre (Cu) | |

